



O Voo da Curicaca

Ajude a divulgar.
Compartilhe !!!

Informativo virtual 55
Abril e Maio de 2016

Nesta edição

Licenciamento Ambiental na mão dos engenheiros de ruínas. :: Parque do Espinilho conquista corredores ecológicos :: 3 de Maio - Precisamos falar de solo. :: Instituto Curicaca preocupa-se com alteração nos Códigos estaduais, Florestal e Ambiental. :: Artes do Butiá proposto para Patrimônio Cultural Imaterial do Rio Grande do Sul.



LICENCIAMENTO AMBIENTAL NA MÃO DOS ENGENHEIROS DE RUÍNAS

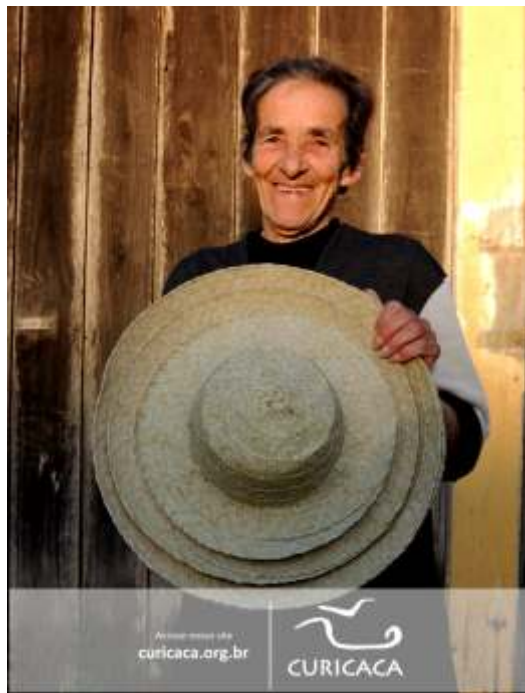
O Brasil está em crise. Não mencionemos, porém, detalhes da crise política e sua bipolaridade ou do abismo que existe entre ricos e pobres no nosso país. Falemos dos pilares do licenciamento ambiental, que estão prestes a desmoronar. Enquanto os holofotes da grande mídia estão voltados para a crise política e enfatizam a instabilidade econômica, uma verdadeira falácia dos pilares fundamentais do licenciamento ambiental tramita nas Câmara Legislativa e no CONAMA. Entenda, através dessa denúncia social e crítica ao seu desmonte oportunista, como as questões paradoxais formaram o cenário perfeito para retrocessos num dos principais instrumentos do controle das relações de interesses econômicos com a conservação de nossa biodiversidade e respeito aos direitos das populações locais. [Leia mais...](#)

3 DE MAIO - PRECISAMOS FALAR DE SOLO

Mais do que uma homenagem ao solo, organismo vivo, o Instituto Curicaca questiona hoje - e sempre - o manejo da terra, programas de conservação, o pequeno agricultor e a indústria bilionária dos agrotóxicos, tão nocivos para a existência humana. A pergunta que instiga respostas e reflexões no dia do solo é justamente que práticas estão ou não priorizando o manejo correto da terra, integradas aos projetos de desenvolvimento econômico na agropecuária. A agricultura precisa de orientação para a conservação do solo. O manejo do solo depende de práticas agrícolas realizadas com consciência, compiladas às pesquisas da comunidade científica. [Leia mais...](#)

PARQUE DO ESPINILHO TEM CORREDOR ECOLÓGICO

No final de março foi entregue à Secretaria Estadual do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Sema - o desenho e planejamento dos corredores ecológicos do Parque Estadual do Espinilho, localizado em Barra do Quaraí (RS). O trabalho, realizado pelo Instituto Curicaca no âmbito do projeto RS Biodiversidade, buscou conectar os remanescentes da Formação Parque Espinilho (matas com espinilho, algarrobo e inhanduvá) existentes dentro e fora da Unidade de Conservação e definir estratégias de gestão do território que ajudem no fluxo de espécies e na restauração do ecossistema. A partir de agora, no intuito de conseguir que corredor funcione e ajude na gestão sustentável das propriedades localizadas ao redor do Parque, chamamos a atenção para a importância e urgência da criação do conselho gestor daquela Área Protegida. [Leia mais...](#)



ARTES DO BUTIÁ NA MIRA DO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DO RIO GRANDE DO SUL

O Modo de fazer artesanato com palha de butiá na região de Torres está prestes a se tornar o primeiro Patrimônio Cultural Imaterial registrado no Rio Grande do Sul. No dia 2 de Março, entregamos a proposta técnica de registro para o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Estadual - IPHAE. Infelizmente, a análise poderá ser demorada, por falta de um corpo técnico especializado dentro do órgão. Desde 2005 o Instituto Curicaca vem trabalhando com a conservação e uso sustentável dos butiazais, incluindo o reconhecimento e salvaguarda dos saberes das artesãs. Isso culmina com a proposta de registro elaborada em conjunto com os portadores do bem cultural. O trabalho criou um vínculo de compromisso afetivo entre a ONG e as artesãs, que há mais de 150 anos transmitem seu conhecimento entre gerações e contribuem para a sustentabilidade da região em que vivem. [Leia mais...](#)



INSTITUTO CURICACA PREOCUPA-SE COM ALTERAÇÕES NOS CÓDIGOS ESTADUAIS, FLORESTAL E AMBIENTAL

O Instituto Curicaca foi convidado para contribuir em reuniões que pretendem alterar o Código Estadual de Meio Ambiente e o Código Florestal do Rio Grande do Sul. Na Assembleia Legislativa, foram criadas duas Subcomissões, propostas pelos deputados Frederico Antunes (PP) e Elton Weber (PSB), que pretendem fazer a análise, atualização e aperfeiçoamento das duas leis. Nossa postura tem sido de resistência à flexibilização da Legislação Ambiental e, uma vez que não estão claros os motivos para as mudanças nas leis estaduais, chamamos atenção que no Rio Grande do Sul possa estar sendo adotada a mesma linhas de retrocesso que ocorre na Câmara Federal e no CONAMA. O processo de discussão contemplará mais duas reuniões, nas próximas Segundas-feiras, dias 30 de Maio e 6 de Junho, totalizando três encontros para avaliar a adequação apropriada entre os códigos Estaduais e Federais, o que, no mínimo, é muito pouco. [Leia mais...](#)

AGENDA CURICACA

02/06 & 03/06 - Palestras na Semana do Meio Ambiente SEMA :: 07/06 - Homenagem ao Prof. Baptista na Sessão Solene de Outorga UFRGS :: 07/06 - Palestra sobre artes do butiá no CERBMA :: 12/06 - Aniversário Curicaca :: 13/06 - Reunião Conselho dos Aparados :: 15/06 - Reunião Conselho dos Pachecos :: 16/06 - Reunião Conselho de Itapeva

Instituto Curicaca :: (51) 3332 0489
www.curicaca.org.br :: curicaca@curicaca.org.br